

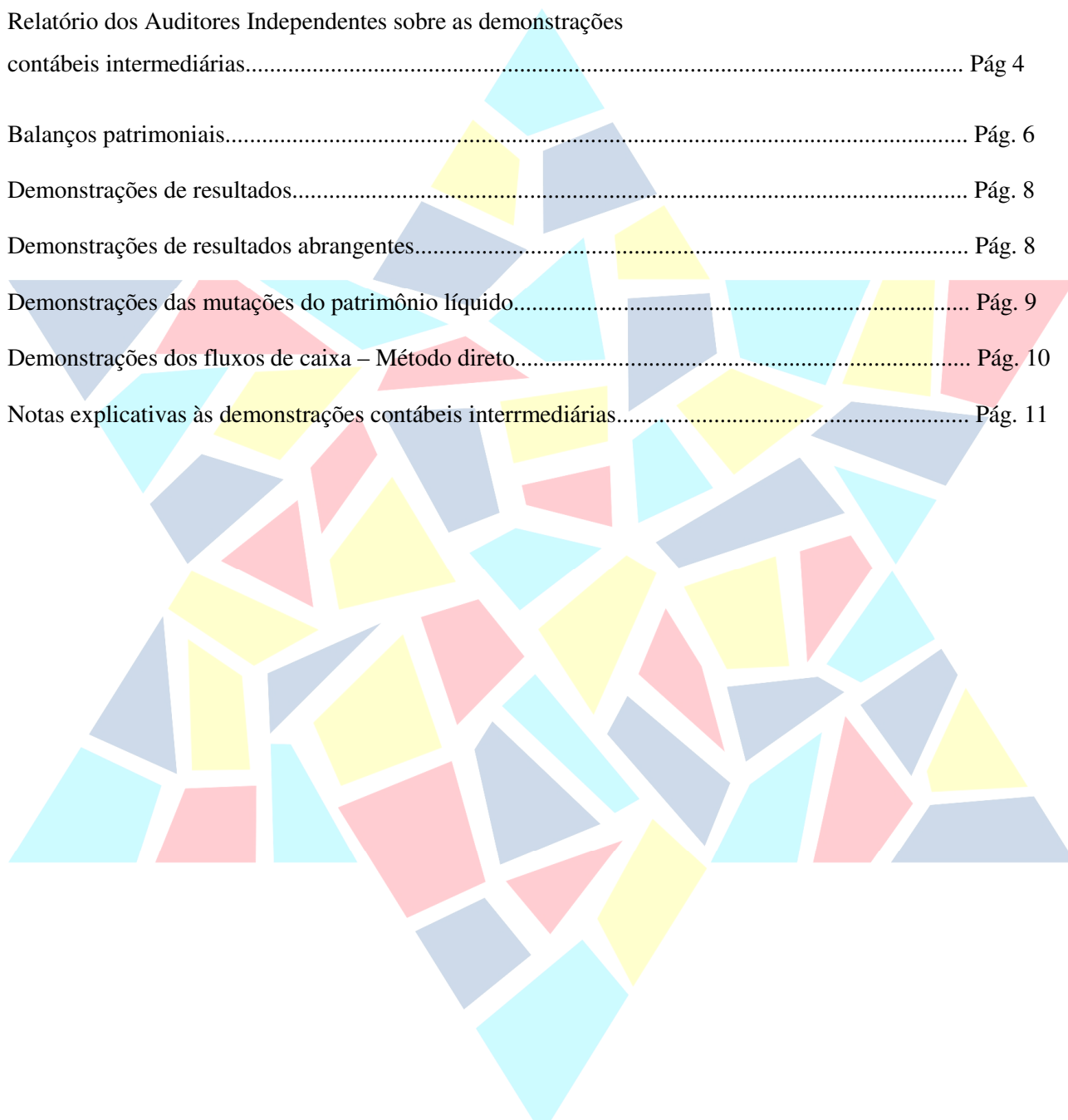


**GENTE SEGURADORA S.A.**

Demonstrações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2015

## Conteúdo

Relatório da Diretoria.....	Pág 3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias.....	Pág 4
Balancos patrimoniais.....	Pág. 6
Demonstrações de resultados.....	Pág. 8
Demonstrações de resultados abrangentes.....	Pág. 8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	Pág. 9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método direto.....	Pág. 10
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias.....	Pág. 11



## RELATÓRIO DA DIRETORIA

### Senhores Acionistas

GRAÇAS A D'US, cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas aos semestres findos em 31 de junho de 2015 e 2014, acompanhadas de Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Seguradora busca forte expansão na comercialização de seus produtos e aumento em seus prêmios emitidos, tendo alcançado o incremento de 73% em comparação ao mesmo período do ano anterior, sem aumento da sinistralidade.

A receita global apurada pela Seguradora alcançou um incremento de 41% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado dos investimentos financeiros da Companhia apresentou um aumento de 72% em relação ao período anterior, ocasionado pela melhoria nas políticas internas de investimento e pelo aumento de 18% nas aplicações financeiras, desconsiderando o ramo DPVAT.

Continuando a expansão do projeto AgenteDPVAT, a Companhia está engajada na abertura de novas filiais para o atendimento com excelência aos segurados DPVAT, buscando presença em pontos estratégicos de todas as Capitais do país.

Foi mantida a política de Participação nos Resultados da Seguradora, que visa garantir uma participação adicional aos seus colaboradores, como forma de reconhecer o engajamento de todo o quadro funcional aos objetivos e metas traçadas.

Visando aprimorar o canal de distribuição e divulgação com os segurados, a Seguradora pretende intensificar as políticas de divulgação e distribuição de produtos através da internet.

Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação e desenvolvendo novas regiões de atuação, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2015.

**A Diretoria.**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

**Diretores e Acionistas de  
GENTE SEGURADORA S/A**  
Porto Alegre – RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Gente Seguradora S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gente Seguradora S/A, em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

**GENTE SEGURADORA S.A.**

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2015

Página 4 de 28

## Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outra firma de auditores independentes que emitiram relatórios datados em 28 de agosto de 2014 e 20 de fevereiro de 2015, respectivamente, que não continham qualquer modificação sobre a opinião.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2015.

**BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRCRS 6.706

**Luiz Fernando Silva Soares**  
Contador CRCRS 33.964  
Responsável Técnico

**Ricardo Schmidt**  
Contador CRCRS 45.160



# Balancos patrimoniais

Balancos patrimoniais em 30 de Junho 2015 e 31 de dezembro de 2014 (em reais)

ATIVO	Nota	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>65.391.463,85</b>	<b>55.298.173,77</b>
Disponível		56.260,17	3.402,74
Caixa e bancos		56.260,17	3.402,74
Aplicações	4.1	56.886.980,85	48.009.060,12
Créditos das operações com seguros e resseguros		3.738.128,30	3.325.907,08
Prêmios a receber	10.1	3.034.039,83	2.125.919,21
Operações com seguradoras		-	4.347,00
Operações com resseguradoras		704.088,47	1.195.640,87
Outros créditos operacionais		445.213,86	527.198,71
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	2.546.590,02	1.811.353,13
Títulos e créditos a receber		621.735,65	646.127,05
Títulos e Créditos a Receber		276.161,27	132.472,12
Créditos Tributários e Previdenciários		279.294,21	487.941,29
Depósitos Judiciais e Fiscais		21.737,18	21.737,18
Outros Créditos		44.542,99	3.976,46
Outros valores e bens	2.5	151.700,00	272.141,31
Bens à venda		151.700,00	132.588,92
Outros valores e bens		-	139.552,39
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		100.376,00	60.133,92
Despesas antecipadas		22.655,41	-
Custos de aquisição diferidos	7.1	821.823,59	642.849,71
Seguros		821.823,59	642.849,71
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.744.994,94</b>	<b>12.852.338,36</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>988.199,25</b>	<b>1.123.973,84</b>
Aplicações		8.069,17	8.069,17
Ativos de resseguro - provisões técnicas		178.692,49	178.692,49
Títulos e créditos a receber		801.437,59	937.212,18
Títulos e créditos a receber		801.437,59	937.212,18
<b>INVESTIMENTO</b>		<b>2.506.544,69</b>	<b>2.142.034,19</b>
Participações societárias - financeiras		239.564,55	234.144,94
Imóveis destinados a renda		2.265.851,88	1.906.760,99
Outros investimentos		1.128,26	1.128,26
<b>IMOBILIZADO</b>	5.1	<b>9.250.251,00</b>	<b>9.586.330,33</b>
Imóveis de uso próprio		8.185.048,08	8.614.568,43
Bens móveis		973.001,44	884.560,42
Outras imobilizações		92.201,48	87.201,48
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>78.136.458,79</b>	<b>68.150.512,13</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2015

Página 6 de 28

PASSIVO	Nota	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>58.783.365,27</b>	<b>48.734.453,02</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>1.977.444,74</b>	<b>2.501.074,45</b>
Obrigações a pagar		184.001,88	737.004,85
Impostos e encargos sociais a recolher		214.257,10	210.579,93
Encargos trabalhistas		137.213,22	117.466,66
Impostos e contribuições		541.065,01	495.005,94
Outras contas a pagar		900.907,53	941.017,07
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.764.664,30</b>	<b>2.925.470,16</b>
Operações com resseguradoras		2.396.679,47	2.750.292,12
Corretores de seguros e resseguros		355.113,46	162.534,08
Outros débitos operacionais		12.871,37	12.643,96
<b>Depósitos de Terceiros</b>		<b>3.030,69</b>	<b>-</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>8.1</b>	<b>54.038.225,54</b>	<b>43.307.908,41</b>
Danos		50.060.938,76	40.256.241,67
Pessoas		3.977.286,78	3.051.666,74
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.566.034,15</b>	<b>2.582.904,59</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>1.578.511,02</b>	<b>1.602.428,86</b>
Tributos diferidos		1.578.511,02	1.602.428,86
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>8.1</b>	<b>972.523,13</b>	<b>972.523,13</b>
Danos		497.979,23	497.979,23
Pessoas		474.543,90	474.543,90
<b>Outros débitos</b>	<b>2.6</b>	<b>15.000,00</b>	<b>7.952,60</b>
Provisões judiciais		15.000,00	7.952,60
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>16.787.059,37</b>	<b>16.833.154,52</b>
Capital social		12.386.501,00	8.454.601,60
Aumento de capital em aprovação		-	3.931.899,39
Reserva de reavaliação		3.683.192,36	3.739.000,67
Reservas de lucros		717.366,01	707.652,86
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>78.136.458,79</b>	<b>68.150.512,13</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. (em reais)

	Nota	2.015	2.014
Prêmios emitidos líquidos	11.1	30.517.080,87	21.639.866,07
Varição das provisões técnicas		(2.524.194,98)	(482.315,06)
Prêmios ganhos		<b>27.992.885,89</b>	<b>21.157.551,01</b>
Receitas com emissão de apólices		<b>1.155.942,14</b>	<b>892.141,18</b>
Sinistros ocorridos	11.2	(21.803.912,04)	(17.224.450,03)
Custos de aquisição	11.3	(12.811.132,04)	(8.301.752,61)
Outras receitas e (despesas) operacionais	11.4	12.227.601,07	8.998.791,90
Resultado com resseguro	11.5	(604.632,02)	(291.522,71)
Receita com resseguro		2.327.357,30	1.399.103,38
Despesa com resseguro		(2.931.989,32)	(1.690.626,09)
Despesas administrativas	11.7	(4.331.773,44)	(3.930.380,05)
Despesas com tributos	11.6	(1.493.873,85)	(1.110.639,65)
Resultado financeiro	11.8	<b>552.106,98</b>	<b>596.800,05</b>
Receitas Financeiras		3.204.614,94	2.118.378,16
Despesas Financeiras		(2.652.507,96)	(1.521.578,11)
Resultado patrimonial		<b>45.976,19</b>	<b>68.628,01</b>
Resultado operacional		<b>929.188,88</b>	<b>855.167,10</b>
Ganhos e perdas com ativos não correntes		<b>266,25</b>	<b>(113,72)</b>
Resultado antes dos impostos e participações		<b>929.455,13</b>	<b>855.053,38</b>
Imposto de renda	11.9	(220.701,90)	(186.807,16)
Contribuição social	11.9	(139.621,15)	(121.855,21)
Participações sobre o resultado		(139.517,63)	(26.203,92)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>429.614,45</b>	<b>520.187,09</b>
Quantidade de ações	12.5	2.864.004	2.619.854
Lucro por ação - R\$		0,15	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. (em reais)

	2015	2014
Lucro líquido do período	<b>429.614,45</b>	<b>520.187,09</b>
Efeito da realização da reserva de reavaliação	79.726,15	79.726,26
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>509.340,60</b>	<b>599.913,35</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Demonstrações de mutação do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. (em reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas		Lucros acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>5.890.219,00</b>	<b>2.109.781,00</b>	<b>3.850.617,19</b>	<b>965.220,27</b>	-	<b>12.815.837,46</b>
<b>Aumentos de capital:</b>	<b>2.564.382,60</b>	<b>384.919,00</b>	-	<b>(340.701,61)</b>	-	<b>2.608.599,99</b>
AGE de 20/12/2013	763.676,00	(763.676,00)	-	-	-	-
AGE de 30/12/2013	1.346.105,00	(1.346.105,00)	-	-	-	-
AGE de 26/06/2014	454.601,60	-	-	(340.701,61)	-	113.899,99
AGE de 27/06/2014	-	2.494.700,00	-	-	-	2.494.700,00
<b>Reserva de reavaliação:</b>	-	-	<b>(55.808,36)</b>	-	<b>79.726,26</b>	<b>23.917,90</b>
Realização	-	-	(79.726,26)	-	79.726,26	-
Baixa	-	-	23.917,90	-	-	23.917,90
<b>Lucro líquido do período</b>	-	-	-	-	<b>688.187,09</b>	<b>688.187,09</b>
<b>Proposta para distribuição do lucro:</b>	-	-	-	<b>(443.638,85)</b>	<b>(168.000,00)</b>	<b>(611.638,85)</b>
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(168.000,00)	(168.000,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(443.638,85)	-	(443.638,85)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>8.454.601,60</b>	<b>2.494.700,00</b>	<b>3.794.808,83</b>	<b>180.879,81</b>	<b>599.913,35</b>	<b>15.524.903,59</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>8.454.601,60</b>	<b>3.931.899,40</b>	<b>3.739.000,67</b>	<b>707.652,86</b>	<b>(0,00)</b>	<b>16.833.154,52</b>
<b>Aumentos de capital:</b>	<b>3.931.899,40</b>	<b>(3.931.899,40)</b>	-	-	-	-
AGE de 27/06/2014	2.494.700,00	(2.494.700,00)	-	-	-	-
AGE de 28/10/2014	1.437.199,40	(1.437.199,40)	-	-	-	-
<b>Reserva de reavaliação:</b>	-	-	<b>(55.808,31)</b>	-	<b>79.726,15</b>	<b>23.917,84</b>
Realização	-	-	(79.726,15)	-	79.726,15	-
Baixa	-	-	23.917,84	-	-	23.917,84
<b>Lucro líquido do período</b>	-	-	-	-	<b>771.614,45</b>	<b>771.614,45</b>
<b>Proposta para distribuição do lucro:</b>	-	-	-	<b>(499.627,45)</b>	<b>(342.000,00)</b>	<b>(841.627,45)</b>
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(342.000,00)	(342.000,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(499.627,45)	-	(499.627,45)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>12.386.501,00</b>	<b>-</b>	<b>3.683.192,36</b>	<b>208.025,41</b>	<b>509.340,60</b>	<b>16.787.059,37</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações de fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. (em reais)

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros	32.157.744,43	23.615.213,64
Recebimentos sobre Regulação de Sinistros DPVAT	13.947.759,70	9.955.183,00
Recuperação de Sinistros e Comissões	1.150.508,63	1.168.040,15
Outros Recebimentos Operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	323.225,04	201.917,62
Pagamento de Sinistros e Comissões	(34.338.781,81)	(24.607.784,67)
Repasse de Prêmios/Comissões/Sinistros por Cessão de Riscos	(2.912.587,99)	(2.619.312,70)
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros	(1.765.879,47)	(1.125.155,58)
Pagamento de Despesas e Obrigações	(4.253.435,55)	(4.321.968,27)
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais	(22.952,60)	(173.000,00)
Outros Pagamentos Operacionais	(362.335,51)	(102.968,82)
Recebimento de Juros e Dividendos	1.139.351,93	820.072,48
Constituição de Depósitos Judiciais	(2.373,97)	(15.447,18)
Resgates de Depósitos Judiciais	2.373,97	-
Pagamentos de Participações nos Resultados	(139.517,63)	(26.203,92)
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b><u>4.923.099,17</u></b>	<b><u>2.768.585,75</u></b>
Impostos e Contribuições Pagos	(2.565.053,54)	(1.419.302,02)
Juros Pagos	(245.244,95)	(223.272,43)
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b><u>(478.948,05)</u></b>	<b><u>(2.785.243,10)</u></b>
Aplicações	(8.065.000,00)	(9.819.818,31)
Vendas e Resgates	7.586.051,95	7.034.575,21
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>1.633.852,63</u></b>	<b><u>(1.659.231,80)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamento pela compra de Ativo Permanente</b>	<b><u>(252.470,35)</u></b>	<b><u>(195.742,91)</u></b>
Imobilizado	(252.470,35)	(195.742,91)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(252.470,35)</u></b>	<b><u>(195.742,91)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de Capital	-	2.608.599,99
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio	(765.806,06)	(611.638,85)
Aquisição das Próprias Ações	-	450.314,92
Pagamento de Empréstimos	(562.985,04)	(595.652,90)
Outros	266,25	(113,72)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIV DE FINANCIAMENTO</b>	<b><u>(1.328.524,85)</u></b>	<b><u>1.851.509,44</u></b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>52.857,43</u></b>	<b><u>(3.465,27)</u></b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.402,74	6.200,30
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	56.260,17	2.735,03
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b><u>52.857,43</u></b>	<b><u>(3.465,27)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (em reais)

### 1 – Contexto operacional:

A Companhia Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar em seguro de danos e pessoas em todo o território nacional. A sede da Companhia encontra-se em Porto Alegre. Essas demonstrações contábeis foram apresentadas à Diretoria e aprovadas para divulgação.

### 2 – Resumo das principais políticas contábeis:

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias:

#### 2.1- Base de preparação:

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, de acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, com ênfase nos dispositivos da Circular SUSEP nº 508/2015.

#### 2.2 - Apuração do Resultado:

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos são reconhecidos no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro ou pelo início de vigência do risco, para os casos em que o risco tem início antes da emissão. As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.

#### 2.3 - Uso de estimativas e premissas:

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas, porém as demonstrações contábeis foram preparadas segundo a premissa da continuidade dos negócios da Companhia no seu curso normal.

#### 2.4 - Redução ao valor recuperável:

A Companhia não possui estudo de inadimplência para reconhecer a redução ao valor recuperável de ativos em que é aplicável esse critério de mensuração. Perdas sobre prêmios a receber diretos são reconhecidos na forma de cancelamento dos prêmios não recebidos, vencidos a mais de 60 dias.

#### 2.5 – Outros valores e bens:

É composto substancialmente por salvados que são estimados com base no valor de sua realização, deduzidos dos custos de vendas dos bens, para os ramos de Auto e RCF-V.

#### 2.6 - Ativos e Passivos contingentes:

**Ativos contingentes:** São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

**Passivos contingentes:** São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não são divulgados.

### **2.7 - Imposto de renda e contribuição social:**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis.

### **2.8 - Teste de Adequação dos Passivos – LAT Liability Adequacy Test:**

Conforme requerido pelo CPC11, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos - TAP de todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data de sua execução. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos desses contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste.

A metodologia, parâmetros, resultados e conclusões em relação aos testes realizados na data base de 30/06/2015 estão expostos na nota explicativa 9.4.

## **3 – Gerenciamento de riscos:**

### **3.1 - Análise Qualitativa:**

#### **3.1.1 - Objetivos políticas e processos de gestão de riscos:**

A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros dos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se o Ramo Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente.

O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador, até mesmo pelo seu porte, pois os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo. Nos Grupos de Seguros de Danos e Pessoas, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em processos licitatórios.

A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento do resseguro junto ao IRB – Brasil Resseguro S/A, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com retenção de R\$ 80.000,00 por ramo.

Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato engloba os ramos 0982 e 0993, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00. Na carteira dos seguros de transportes, responsabilidade civil ônibus (0628), na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00, e o APP (0982) Excesso de Danos – ED para o ramo 0982, com retenção de R\$ 60.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR, ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivos.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua Diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procura monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

### **3.2 - Análise Quantitativa:**

#### **3.2.1 - Produtos:**

**Seguros de Danos:** Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 95,75% da arrecadação de prêmios deste segmento no ano de 2015, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera os ramos dos grupos – Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0118 e 0171) com 0,05% e Transportes (ramo 0628) com 4,20%, do volume de prêmio emitido.

**Seguros de Pessoas:** Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, estruturados no regime de repartição simples, que oferecem principalmente as coberturas de morte e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios-0990, Seguro Viagem-0969, Auxílio Funeral-0929 e Prestamista-0977, os quais juntos representaram praticamente 100% dos prêmios auferidos do segmento de Pessoas no ano de 2015, e representam 26,66% da arrecadação total direta da Companhia no mesmo período.

#### **3.2.2 - Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:**

**Concentração de Risco:** Em uma abordagem segregada, conforme apresentado anteriormente em relação aos três segmentos operados pela Companhia, os seguros de danos responderam por 73,33% dos prêmios emitidos no 1º semestre do ano de 2015, e haviam respondido por 67,55% no mesmo período do ano anterior, enquanto que os seguros de pessoas representaram 26,67% dos prêmios emitidos da Companhia neste mesmo período em 2015 e haviam representado 29,04% em 2014.

Em 30 de junho de 2015, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 298 mil segurados enquanto que a de danos com 15,6 mil itens segurados.

Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro no 1º semestre do ano de 2015, a Seguradora teve uma arrecadação total direta de R\$ 10,7 milhões de prêmios emitidos, enquanto no mesmo período do ano de 2014 havia arrecadado aproximadamente R\$ 6,2 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Segmentos/Grupos	Prêmios Emitidos 1º semestre 2015		Prêmios Emitidos 1º semestre 2014	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
<b>Danos</b>				
Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0118 e 0171)	4.161	4.161	3.955	3.954
Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553)	7.522.037	6.321.794	4.268.580	3.459.278
Transportes (ramo 0628)	329.974	106.814	128973	120295
<b>Pessoas</b>				
Coletivo (ramos 0929, 0969, 0977, 0982, 0990 e 0993)	2.856.487	2.645.093	1.801.349	1.721.562
Individual (ramo 1381)	387	387	154	154
<b>Total</b>	<b>10.713.046</b>	<b>9.078.249</b>	<b>6.203.011</b>	<b>5.305.243</b>

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas nos seguros de Danos.

**Análise de Sensibilidade:** Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 10% nos parâmetros de despesas/indenizações do ramo Automóvel-0531, e de 15% no ramo RCFV-0553. No ramo Vida-0993 optou-se por agravar em 5%, considerando que o mesmo já se encontra elevado no comparativo com os anos anteriores, não vimos necessidade de agravá-lo ainda mais.

São estes os indicadores que podem trazer algum impacto na mensuração da solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia, cujos esclarecimentos seguem logo após a tabela abaixo:

Ramos	Parâmetro de Sinistralidade			
	1º sem/2015	1º sem/2014	1º sem/2013	1º sem/2012
Casco - 0531	61,60%	72,14%	57,60%	60,84%
RCFV - 0553	44,68%	62,68%	88,37%	78,52%
Vida - 0993	77,02%	71,86%	98,13%	67,19%

**Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:**

**Ramo Automóvel Casco-0531:** Observando-se o parâmetro sinistralidade de 61,60% atingido no 1º semestre de 2015, o qual se mostrou significativamente inferior ao verificado no mesmo período em 2014, optou-se por agravar em 10% este indicador para aplicação do teste;

**Ramo RCFV-0553:** Analisando-se que a sinistralidade deste ramo em 2015 foi de 44,68%, significativamente inferior ao observado em 2014, optou-se em aplicar um incremento de 15% neste indicador, com vistas a refletir em um mais próximo ao observado no ano anterior e avaliar os reflexos oriundos do teste.

**Ramo Vida-0993:** Considerando que este indicador vem mantendo-se apresentou um leve crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, optou-se por estressar o parâmetro do 1º sem/2015 em 5%.

A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553) a sua possível volatilidade. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado e no Patrimônio Líquido (PL), oriundos dos agravos na rubrica de sinistros mencionada, líquidos dos efeitos tributários.

Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade – 1º semestre de 2015:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos nas indenizações c/ sinistros: 10% no ramo 0531, 15% no ramo 0553 e 05% no ramo 0993	-421.098	-313.934	-264.645	-196.817

Considerando que a Seguradora encerrou o 1º primeiro semestre de 2015 com um Resultado de R\$ 429.614,45 atingiu um PL de R\$ 16.787.059,37 e um PLA de R\$ 16.524.839,41, denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC com alto volume de consistência.

#### 4 – Aplicações financeiras:

A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros, podendo classificá-los nas seguintes categorias: **mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento**. A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2015, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar os ativos do consórcio DPVAT, atingiu 102% dos CDI's.

**Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

A Carteira dos fundos de investimento DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como **mensurados a valor justo por meio do resultado**.

#### 4.1 - Composição das aplicações:

	30/06/2015			30/06/2014		
	%	% CDI	Saldo Contábil	%	% CDI	Saldo Contábil
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>31%</b>		<b>17.754.161,22</b>	<b>37%</b>		<b>15.019.454,10</b>
Renda Fixa Privado - Certificado de Depósito Bancário	20%	103%	11.280.518,32	26%	102%	10.548.801,26
Renda Fixa Público - Quotas de Fundos de Investimento	1%	99%	662.204,62	1%	99%	593.681,16
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	2%	105%	1.277.740,13	1%	102%	515.067,89
Renda Fixa Público - Referenciado DI Itaustec	8%	99%	4.533.698,15	7%	99%	2.984.528,31
Renda Fixa Público - NTN-O - unibanco	0%	0%	-	1%	101%	377.375,48
<b>Títulos mensurados ao valor justo (*)</b>	<b>69%</b>	-	<b>39.132.819,63</b>	<b>63%</b>	-	<b>25.150.696,23</b>
Renda Fixa Público - Fundo de Investimentos DPVAT	69%	-	39.132.819,63	63%	-	25.150.696,23
<b>Total das aplicações</b>	<b>100%</b>		<b>56.886.980,85</b>	<b>100%</b>		<b>40.170.150,33</b>

(\*) Informação proveniente da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT.

#### 4.2 - Movimentação das aplicações:

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>48.009.060,12</b>	<b>38.430.901,30</b>
(+) Aplicações	8.065.000,00	9.819.818,31
(-) Resgates	- 7.586.051,95	- 7.034.575,21
(+/-) Oscilação Aplicações DPVAT	5.356.201,71	- 2.912.967,45
(+) Rendimentos	3.042.770,97	1.866.973,38
Títulos Privados	615.053,57	332.797,03
Títulos Públicos	2.427.717,40	1.534.176,35
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>56.886.980,85</b>	<b>40.170.150,33</b>

#### 5 - Imobilizado:

Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e *softwares*. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, *softwares* e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.



## 5.1 - Movimentação dos imóveis e imobilizados:

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>11.493.091,32</b>	<b>10.654.141,70</b>
<b>Imóveis de investimento</b>		
Aquisições	-	-
Depreciação	- 42.599,96	- 39.264,76
Reclassificações	401.690,85	-
<b>Imóveis de uso próprio</b>		
Aquisições	252.470,35	195.742,91
Depreciação	- 186.858,83	- 143.118,72
Reclassificações	- 401.690,85	-
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>11.516.102,88</b>	<b>10.667.501,13</b>

## 6 – Ativos de resseguro:

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG/RNVE/PSL/IBNR e PDR. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados. As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise do ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Atualmente, os contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) são cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A.

### 6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	30/06/2015					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>1.229.451,01</b>	<b>43.560,42</b>	<b>515.135,72</b>	<b>196.964,68</b>	<b>4.933,79</b>	<b>1.990.045,62</b>
Constituição	558.320,66	73.503,91	1.042.172,13	74.862,78	45.698,84	1.794.558,32
Reversão	-184.225,60	-23.650,25	-197.224,52	-94.643,20	-4.561,60	-504.305,17
Sinistros pagos	0,00	0,00	-516.771,48		-38.244,78	-555.016,26
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>1.603.546,07</b>	<b>93.414,08</b>	<b>843.311,85</b>	<b>177.184,26</b>	<b>7.826,25</b>	<b>2.725.282,51</b>

	30/06/2014					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>784.975,58</b>	<b>21.793,81</b>	<b>596.868,32</b>	<b>111.996,45</b>	<b>5.281,71</b>	<b>1.520.916</b>
Constituição	263.119,90	42.510,22	736.929,67	184.004,84	33.575,40	1.260.140,03
Reversão	-109.074,11	-12.758,92	-193.042,53	-150.860,56	-4.361,57	-470.097,69
Sinistros pagos	0,00	0,00	-440.872,07	0,00	-29.798,85	-470.670,92
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>939.021,37</b>	<b>51.545,11</b>	<b>699.883,39</b>	<b>145.140,73</b>	<b>4.696,69</b>	<b>1.840.287,29</b>

## 7 – Custo de aquisição diferidos (DAC):

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

## 7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	30/06/2015		30/06/2014	
	Comissão	Total	Comissão	Total
Saldo em 1º de janeiro	642.849,71	642.849,71	651.182,02	651.182,02
Constituição	3.044.978,40	3.044.978,40	2.879.234,29	2.879.234,29
Reversões	-2.866.004,52	-2.866.004,52	-2.976.376,90	-2.976.376,90
Saldo em 30 de junho	821.823,59	821.823,59	554.039,41	554.039,41

## 8 – Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), cuja consistência e parâmetros adotados são verificados pela Auditoria Atuarial Independente, implantada pela Resolução CNSP nº 311 de 16/06/2014, com eficácia a partir da data base dez/2014.

Os normativos que disciplinam sobre as provisões técnicas estão dispostos na Resolução CNSP nº281 de 30/01/2013, e na Circular SUSEP nº462 de 31/01/2013, alterada pela Circular SUSEP nº 469 de 19/06/2013, as quais são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico, auditadas pela Auditoria Atuarial Independente e fiscalizadas de forma contínua pela SUSEP.

As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são as seguintes:

**a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** Constituída mensalmente com base no Prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação.

Tem por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

**b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE):** Provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses, excetuado o grupo automóvel que considera o período de 3 (três) meses para cálculo da média, alocados em suas devidas competências atuariais.

**c. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL:** Constituída com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar. Seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados deduzido a parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. Quando necessário será constituída a provisão de ajuste (IBNER), cuja necessidade é apurada por meio da aplicação de metodologia balizada nos resultados dos testes de consistência da PSL, conforme previsto em NTA específica.

**d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR:** Constituída para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora. A provisão é calculada através de metodologia própria. Para o ramo Vida-0993 adota-se o modelo PEONA, enquanto que para os demais ramos adota-se o critério de percentuais ajustados aplicados, semelhante aos previstos na Circular SUSEP nº

485/2014. A consistência dos valores provisionados é mensurada semestralmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos.

**e. Provisão de Despesas Relacionadas – PDR:** tem por objetivo dar cobertura aos valores esperados das despesas relacionadas a sinistros, alocáveis e não alocáveis relacionadas à liquidação de indenizações, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

### 8.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas:

	30/06/2015						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	6.313.460,73	202.173,14	19.680.990,87	17.644.471,04	59.492,18	379.843,58	44.280.431,54
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-15.445.542,85	-15.873.324,49	0,00	-379.843,58	-31.698.710,92
<b>Subtotal em 1º janeiro</b>	<b>6.313.460,73</b>	<b>202.173,14</b>	<b>4.235.448,02</b>	<b>1.771.146,55</b>	<b>59.492,18</b>	<b>0,00</b>	<b>12.581.720,62</b>
Constituição	34.669.814,98	420.531,85	5.876.142,16	841.207,88	241.952,16	0,00	42.049.649,03
Reversão	-32.703.277,65	-155.195,95	-1.946.432,16	-826.729,00	-81.973,64	0,00	-35.713.608,40
Sinistros pagos			-2.880.274,52		-146.686,29	0,00	-3.026.960,81
<b>Subtotal em 30 de junho</b>	<b>8.279.998,06</b>	<b>467.509,04</b>	<b>5.284.883,50</b>	<b>1.785.625,43</b>	<b>72.784,41</b>	<b>0,00</b>	<b>15.890.800,44</b>
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	15.024.931,50	23.582.322,17	0,00	512.694,56	39.119.948,23
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>8.279.998,06</b>	<b>467.509,04</b>	<b>20.309.815,00</b>	<b>25.367.947,60</b>	<b>72.784,41</b>	<b>512.694,56</b>	<b>55.010.748,67</b>

	30/06/2014						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	4.642.502,13	116.089,41	19.284.239,13	13.713.497,26	72.869,49	125.252,69	37.954.450,11
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-15.318.568,43	-12.607.978,13	0,00	-125.252,69	-28.051.799,25
<b>Subtotal em 1º janeiro</b>	<b>4.642.502,13</b>	<b>116.089,41</b>	<b>3.965.670,70</b>	<b>1.105.519,13</b>	<b>72.869,49</b>	<b>0,00</b>	<b>9.902.650,86</b>
Constituição	21.848.599,34	174.238,78	5.334.958,55	296.826,00	139.725,34	0,00	27.794.348,01
Reversão	-21.777.574,94	-48.161,67	-1.569.752,60	-263.856,67	-139.672,68	0,00	-23.799.018,56
Sinistros pagos	0,00	0,00	-2.738.145,31	0,00	-22.988,42	0,00	-2.761.133,73
<b>Subtotal em 30 de junho</b>	<b>4.713.526,53</b>	<b>242.166,52</b>	<b>4.992.731,34</b>	<b>1.138.488,46</b>	<b>49.933,73</b>	<b>0,00</b>	<b>11.136.846,58</b>
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	10.344.644,30	14.496.188,65	0,00	303.464,60	25.144.297,55
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>4.713.526,53</b>	<b>242.166,52</b>	<b>15.337.375,64</b>	<b>15.634.677,11</b>	<b>49.933,73</b>	<b>303.464,60</b>	<b>36.281.144,13</b>

## 8.2 - Desenvolvimento das provisões judiciais:

	30/06/2015		30/06/2014	
	PSL	Resseguros	PSL	Resseguros
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>1.936.883,59</b>	<b>222.276,99</b>	<b>1.810.585,64</b>	<b>123.846,44</b>
Total pago no período	430.215,39	28.181,39	398.315,85	17.613,20
Total provisionado até o fechamento do período anterior para ações pagas no período	240.998,72	21.427,21	130.926,94	2.969,61
Quantidade de ações pagas no período	13	6	16	3
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	25	3	29	6
Novas constituições no período	265.976,43	7.555,19	795.088,76	121.878,06
Novas constituições referentes a citação do período	150.698,92	0,00	235.675,84	49.145,16
Novas constituições referentes a citação do período -1	44.142,13	2.677,29	145.470,06	17.483,44
Novas constituições referentes a citação do período -2	38.577,72	0,00	143.055,44	40.843,69
Novas constituições referentes a citação do período -3	32.557,66	4.877,90	270.887,42	14.405,77
Baixa da provisão por êxito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alteração de estimativas e probabilidades	341.775,50	102.181,12	-326.262,07	-5.834,31
Alteração da provisão por atualização monetária e juros judiciais	45.873,71	0,00	55.787,11	0,00
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>2.160.293,84</b>	<b>303.831,91</b>	<b>1.936.883,59</b>	<b>222.276,99</b>

## 8.3 - Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2015	31/12/2014
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>55.010.748,67</b>	<b>44.280.431,54</b>
(-) Parcela correspondente ao resseguro	-1.162.794,36	-829.690,05
(-) Direitos creditórios	-1.608.544,50	-999.939,42
(-) Comissões diferidas pagas	-518.790,09	-409.222,33
(-) Depósitos Judiciais Redutores	-15.447,18	-15.447,18
(-) Provisões retidas pelo IRB	-8.069,17	-8.069,17
(-) Provisões do convênio DPVAT	-39.119.948,23	-31.698.710,92
<b>Total a ser coberto</b>	<b>12.577.155,14</b>	<b>10.319.352,47</b>
Títulos de renda fixa vinculados – Públicos	6.473.642,90	6.207.407,94
Títulos de renda fixa vinculados – Privados	11.280.518,32	10.090.297,27
Imóveis - 8% da reserva líquida	1.006.172,41	825.548,20
<b>Total dado em cobertura</b>	<b>18.760.333,63</b>	<b>17.123.253,40</b>
<b>Suficiência</b>	<b>6.183.178,49</b>	<b>6.803.900,93</b>

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2015

Página 20 de 28

## 9 – Sinistros:

### 9.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	30/06/2015			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	580.114,73	866.168,69	714.010,42	2.160.293,84
Sinistro Líquido de Resseguro	444.851,10	704.833,78	706.777,05	1.856.461,93

	31/12/2014			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	193.563,69	691.731,85	1.059.661,05	1.944.956,59
Sinistro Líquido de Resseguro	93.338,82	589.532,53	1.039.808,25	1.722.679,60

### 9.2 - Desenvolvimento dos avisos de sinistro e pagamentos:

O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões. O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada período subsequente:

Estimativas de sinistros acumulados	Ano de ocorrência dos sinistros						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
No ano do aviso	3.630.079,22	2.398.149,19	3.373.402,23	3.566.064,19	4.973.276,25	6.515.520,07	<b>2.933.418,57</b>
Um ano após o aviso	4.047.898,53	2.949.390,25	4.119.412,24	4.305.185,66	5.869.457,81	<b>6.646.094,25</b>	
Dois anos após o aviso	4.108.171,39	2.980.020,10	4.440.982,08	4.416.941,61	<b>6.057.044,24</b>		
Três anos após o aviso	4.134.503,49	3.135.588,68	4.419.199,77	<b>4.409.423,73</b>			
Quatro anos após o aviso	4.124.136,97	3.144.680,15	<b>4.593.715,90</b>				
Cinco anos após o aviso	4.143.371,47	<b>3.245.468,37</b>					
Seis anos após o aviso	<b>4.134.974,18</b>						
	Ano de ocorrência dos pagamentos						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
No ano do aviso	- 1.576.888,21	- 2.021.688,91	- 2.833.344,18	- 2.839.171,62	- 2.701.058,08	- 4.374.158,68	<b>- 1.060.619,87</b>
Um ano após o aviso	- 2.215.513,49	- 2.868.200,70	- 4.192.219,58	- 3.989.398,73	- 5.165.305,05	<b>- 6.231.198,04</b>	
Dois anos após o aviso	- 2.389.013,53	- 2.987.340,26	- 4.333.314,36	- 4.044.026,67	<b>- 5.280.153,02</b>		
Três anos após o aviso	- 2.401.878,94	- 2.987.541,72	- 4.428.582,01	<b>- 4.091.112,58</b>			
Quatro anos após o aviso	- 2.401.878,94	- 3.048.641,72	<b>- 4.477.723,71</b>				
Cinco anos após o aviso	- 2.408.878,94	<b>- 3.185.569,58</b>					
Seis anos após o aviso	<b>- 2.408.878,94</b>						
	<b>1.726.095,24</b>	<b>59.898,79</b>	<b>115.992,19</b>	<b>318.311,15</b>	<b>776.891,22</b>	<b>414.896,21</b>	<b>1.872.798,70</b>
	<b>Saldo da Provisão de Sinistros à Liquidar</b>						<b>5.284.883,50</b>

### 9.3 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	30/06/2015			30/06/2014		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
520 - Acidentes Pessoais APP	539.236,00	5,55%	10,65%	201.182,00	3,87%	11,41%
531 - Automóvel	3.072.218,00	61,60%	12,80%	2.163.603,00	72,14%	11,31%
553 - RCFV	2.043.398,00	44,68%	10,76%	1.012.903,00	62,68%	11,05%
588 - DPVAT	19.511.715,75	87,87%	61,42%	13.608.761,00	88,19%	1,42%
982 - Acidentes Pessoais	660.072,00	55,32%	6,18%	291.143,00	27,21%	17,77%
993 - Vida em Grupo	1.540.201,00	77,02%	4,76%	1.240.749,00	72,58%	3,69%
<b>Total</b>	<b>27.366.840,75</b>			<b>18.518.341,00</b>		

Em virtude da comercialização dos produtos da seguradora, na grande maioria, ser advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostra-se variável e para o ramo 0993 a tábua de mortalidade utilizada é a AT-83, com taxa de juros é de 6% a.a.

### 9.4 – Teste de adequação dos passivos:

Conforme requerido pelo IFRS-4, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, instituído pela Circular SUSEP n.º 457/2012, cuja abrangência está vinculada a todos os contratos de seguros que estejam em vigor na data base de execução do teste, o qual é realizado considerando-se como valor líquido contábil os passivos oriundos desses contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas.

Para realização do TAP, foi necessário proceder-se a determinados agrupamentos dos planos, em conformidade com o constante do normativo e as características dos produtos operados pela Seguradora, cujo resultado do teste, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se a garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

#### 9.4.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:

- Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).
- Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação.
- Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGPM/FGV, constante na maior parte de seus contratos.

#### 9.4.2 - Método de apuração:

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuadas a Provisão Complementar de Cobertura – PCC e Outras Provisões Técnicas – decorrentes do art. 37 da Circular SUSEP n.º 462/2013, se houver), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões.

Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente da provisão de PPNG, ou, quando decorrente das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou.

A Companhia elaborou uma metodologia que considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas correntes para a realização do teste. Para determinação dessas estimativas, foram considerados todos os riscos assumidos até a data-base do TAP, brutos de resseguro, sendo agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares) e os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco.

#### 9.4.3 - Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 30/06/2015:

Grupos	VP - Fluxos de Caixa	30/06/2015	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP
1 - Danos – Eventos Ocorridos PR	2.964.208,52	3.299.825,55	-	335.617,03
2 - Danos – Eventos Não Ocorridos PR	3.617.743,89	8.059.478,02	766.252,59	3.675.481,54
3 - Danos – Eventos Não Ocorridos PF	- 698,58	-	-	698,58
4 - Pessoas – Eventos Ocorridos PR	875.616,71	3.764.803,30	-	2.889.186,59
5 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PR	533.860,87	643.403,03	55.553,09	53.989,07
6 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PF	- 785.209,16	-	-	785.209,16

\*Os valores negativos da coluna “VP - Fluxos de Caixa” são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

#### 9.4.4 - TAP - Resultado Final em 30/06/2015:

Grupos de Compensação	Resultados finais
Eventos Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	- 3.224.803,62
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	- 3.729.470,61
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PF	- 785.907,74

**Conclusão:** O resultado final do TAP foi negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

### 10 – Prêmios a receber:

#### 10.1 - Movimentação dos prêmios a receber:

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>2.125.822,43</b>	<b>1.691.232,37</b>
(+) Prêmios emitidos	11.207.693,29	6.572.742,28
(+) IOF	90.656,98	76.728,17
(+) Adicional de fracionamento	43.655,98	43.655,98
(-) Cancelamento/Restituição	- 335.768,30	- 186.295,81
(-) Recebimentos	- 10.098.117,33	- 6.578.411,68
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>3.033.943,05</b>	<b>1.619.651,31</b>

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2015

Página 23 de 28

## 10.2 - Faixa de vencimento dos prêmios a receber:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	1.737.716,02	1.334.286,95
De 31 a 60 dias	530.846,53	388.636,10
De 61 a 120 dias	473.575,37	217.905,18
De 121 a 180 dias	96.676,16	33.945,52
De 181 a 365 dias	14.598,07	26.384,96
Acima de 365 dias	-	-
<b>Total a vencer</b>	<b>2.853.412,15</b>	<b>2.001.158,71</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	18.756,10	93.893,07
De 31 a 60 dias	161.774,80	30.867,43
<b>Total vencidos</b>	<b>180.530,90</b>	<b>124.760,50</b>
<b>Total</b>	<b>3.033.943,05</b>	<b>2.125.919,21</b>

## 10.3 - Prazo médio de recebimento:

	0114	0115	0118	0171	0520	0531	0553	0628	0929	0969	0977	0982	0990	0993	1381
Prazo (em dias)	36	31	71	59	76	74	74	63	40	33	18	51	39	36	10

O prazo médio de parcelamento foi calculado com base nos riscos emitidos no período.

## 11 - Detalhamento das principais contas de resultado:

### 11.1 - Prêmios emitidos líquidos:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Prêmios diretos	10.713.043,74	6.203.012,31
Prêmios Consórcio DPVAT	19.804.037,13	15.436.853,76
<b>Total</b>	<b>30.517.080,87</b>	<b>21.639.866,07</b>

### 11.2 - Sinistros ocorridos:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Sinistros diretos	-4.585.860,93	-3.779.159,07
Sinistros de Consórcios DPVAT	-17.144.286,87	-13.362.582,86
Serviço de assistência	-228.875,78	-109.391,32
Salvados e ressarcimentos	168.491,08	52.909,00
Varição de IBNR	-13.379,66	-26.225,78
<b>Total</b>	<b>-21.803.912,16</b>	<b>-17.224.450,03</b>

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2015

Página 24 de 28



### 1.3 - Custo de aquisição:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	-1.006.662,81	-592.244
Comissão sobre regulação DPVAT	-11.983.443,11	-7.612.366
Variação das despesas de comercialização diferidas	178.973,88	-97.143
<b>Total</b>	<b>-12.811.132,04</b>	<b>-8.301.752,61</b>

### 11.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Ressarcimento regulação DPVAT	13.947.759,70	9.955.183,00
Outras receitas Consórcio DPVAT	53.695,30	59.164,48
Despesas de seguros	-720.015,79	-172.629,26
Outras despesa Consórcio DPVAT	-1.053.838,14	-842.926,32
<b>Total</b>	<b>12.227.601,07</b>	<b>8.998.791,90</b>

### 11.5 - Resultado com resseguro:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Prêmios resseguros cedido	-1.894.885,17	-1.081.565,05
Prêmio	-2.931.989,32	-1.690.626,09
Comissão	1.037.104,15	609.061,04
Recuperação de indenização de resseguro	886.945,88	573.538,52
Indenização	844.947,61	543.887,14
Despesa	41.998,27	29.651,38
Variação das provisões técnicas - resseguro	423.948,72	183.797,09
Variação da provisão IBNR – resseguro	-20.641,45	32.706,73
<b>Total</b>	<b>-604.632,02</b>	<b>-291.522,71</b>

### 11.6 - Despesas com tributo:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Despesas com PIS	179.964,80	129.512,90
Despesas com COFINS	1.107.475,72	797.002,52
Despesas com taxa de fiscalização	151.594,11	144.642,64
Impostos/federais/estaduais/municipais	54.839,22	39.481,59
<b>Total</b>	<b>1.493.873,85</b>	<b>1.110.639,65</b>

### 11.7 - Despesas administrativas:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Despesas com pessoal próprio:	1.436.953,24	1.364.681,37
Administração	199.020,86	182.838,67
Empregados	715.911,16	536.111,10
Indenizações	39.051,01	178.478,60
Encargos Sociais	264.543,04	241.966,17
Assist. social/formação/alimentação/transporte	218.427,17	225.286,83
Despesas com serviços de terceiros	643.864,08	686.189,99
Despesas com localização e funcionamento	1.397.825,67	1.326.250,92
Despesas com publicidade e propaganda	68.147,43	71.542,17
Despesas com publicações	94.361,70	56.981,48
Despesas com donativos e contribuições	13.356,83	9.112,24
Outras Despesas administrativas	56.554,35	14.177,52
Despesas administrativas do convênio DPVAT	620.710,14	401.444,36
<b>Total</b>	<b>4.331.773,44</b>	<b>3.930.380,05</b>

### 11.8 - Resultado financeiro:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.204.614,94</b>	<b>2.118.378,16</b>
Receitas com títulos de renda fixa pública	2.427.717,40	1.534.176,35
Receitas com títulos de renda fixa privada	615.053,57	332.797,03
Receitas c/ dividendos	4,05	57.275,01
Receitas com operações de seguros e resseguros	40.045,58	58.877,80
Fundo de Investimento DPVAT	118.647,03	134.403,89
Outras receitas financeiras	3.147,31	848,08
<b>Despesas financeiras</b>	<b>-2.652.507,96</b>	<b>-1.521.578,11</b>
Desp.Financ. Seguros	-2.192.838,19	-1.318.746,30
Desp.Financ. DPVAT	-8.331,62	-3.588,81
Despesas com Juros Sobre Capital Próprio	-342.000,00	-168.000,00
Outras despesas financeiras	-109.338,15	-31.243,00
<b>Total</b>	<b>552.106,98</b>	<b>596.800,05</b>

### 11.9 - Imposto de renda e contribuição social:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição (realização) no período sobre adições temporárias	2.818,96	69.200,00
<b>Impostos devidos</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos ano corrente	- 363.142,01	- 373.465,71
Imposto de renda e contribuição social devidos anos anteriores	-	- 4.396,66
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>- 360.323,05</b>	<b>- 308.662,37</b>

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

em 30 de junho de 2015

Página 26 de 28

## 11.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>789.937,50</b>	<b>828.849,46</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente	- 315.975,00 -	331.539,78
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Realização da Reserva de Reavaliação	79.726,15	79.726,26
Despesas com Representação Social	34.430,86	13.619,86
Multas Indedutíveis	26.717,17	1.061,28
Provisões Indedutíveis	31.000,00	133.783,21
Dividendos Recebidos	- 4,05 -	57.275,01
Reversão de Provisões	- 23.952,60 -	36.100,79
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>- 360.323,05 -</b>	<b>308.662,37</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>45,61%</b>	<b>37,24%</b>

## 12 – Patrimônio líquido:

### 12.1 - Capital Social e distribuição de dividendos:

O Capital Social está totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 12.386.501,00 (doze milhões, trezentos e oitenta e seis mil e quinhentos e um real), representado por 2.864.004 (dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil e quatro) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições legais e estatutárias é garantida aos acionistas a distribuição de dividendo mínima de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da lei das Sociedades por Ações. Foram creditados aos acionistas no período juros sobre capital próprio no montante de R\$ 342.000,00 (R\$ 168.000,00 em 30 de junho de 2014).

### 12.2 - Reserva de reavaliação:

Neste período a Reserva de Reavaliação de Imóveis foi realizada por depreciações no montante de R\$ 79.726,15 (R\$ 79.726,26 em 30 de junho de 2014), conforme Demonstrativo de Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

### 12.3 - Reserva legal:

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### 12.4 - Composição acionária:

	30/06/2015	
Acionistas	Quantidade de Ações	% de participação
Sergio Suslik Wais	2.808.819	98,07%
Gente Comércio e Particip. Ltda	33.902	1,18%
Tania Wais	12.436	0,44%
Marcelo Wais	8.847	0,31%
	<b>2.864.004</b>	<b>100%</b>

### 12.5 – Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:

Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/13, 282/13, e 283/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CRM), que é equivalente ou o maior valor entre a capital base e a soma dos capitais de risco:

	30/06/2015	31/12/2014
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16.787.059,37</b>	<b>16.833.154,52</b>
(-) Participações societárias	-239.564,55	-234.144,94
(-) Despesas antecipadas	-22.655,41	-
(-) Imóveis que excedem 14% do Ativo Total Ajustado	-	-193.228,15
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>16.524.839,41</b>	<b>16.405.781,43</b>
<b>Capital – base (I)</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>15.000.000,00</b>
<b>Capital de risco (II)</b>	<b>4.932.879,97</b>	<b>3.955.873,03</b>
Capital de risco de subscrição	3.707.932,69	2.885.256,99
Capital de risco de crédito	1.480.080,45	1.311.003,14
Capital de risco operacional	303.901,50	237.537,64
Efeito da correlação entre os riscos	-559.034,67	-477.924,73
<b>Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>15.000.000,00</b>
<b>Suficiência de capital (PLA-CMR)</b>	<b>1.524.839,41</b>	<b>1.405.781,43</b>

#### DIRETORIA

**Sergio Suslik Wais**

**Tânia Wais**

**Marcelo Wais**

Diretor – Presidente

Diretora

Diretor

**Flávia Nicoletti**

Contadora CRC-SP 274938/O-T-RS

**Tiago De Angelis Karlinski**

Atuário MIBA 2657